

AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO NA REDE MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO

Oyana Rodrigues dos Santos
Elias Pascoal
Júlio César Garcia

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo discutir o uso da Tecnologia Educacional e sua contribuição na qualidade do ensino da Rede Municipal de Senador Canedo. A presente pesquisa de cunho qualitativo foi desenvolvida através da análise de obras que tratam sobre os recursos tecnológicos e sua utilização nos ambientes escolares, com vista a melhoria da qualidade de ensino no campo educacional. Paralelamente foi feito um levantamento documental dos registros de aquisição desses equipamentos, os contratos de manutenção e a qualidade material e tecnológica dos mesmos. Percebeu-se que os recursos tecnológicos estão inseridos nas práticas de ensino, embora se faça necessário buscar a qualificação profissional para o uso destas ferramentas de forma crítica e consciente.

Palavras-Chaves: Recursos tecnológicos. Educação Pública. Tecnologia Educacional.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem o objetivo de discutir as tecnologias educacionais e sua contribuição com a qualidade do ensino da Rede Municipal de Senador Canedo. Desta forma, sente-se a necessidade de realizar um levantamento acerca da utilização das tecnologias educacionais nas escolas da referida Rede, onde se questiona como é a formação do professor em relação a esta habilidade e de que maneira as tecnologias contribuem na melhoria da qualidade do ensino, assim tendo como finalidade discutir sobre os pontos de melhoria referentes à utilização de recursos tecnológicos na Rede Municipal de Ensino de Senador Canedo.

Nessa análise sobre o sistema educacional de Senador Canedo foi desenvolvida pesquisa de cunho bibliográfico e empírico, onde se visitou as escolas selecionadas pela própria Secretária Municipal de Educação no intuito de coletar os dados necessários para posterior análise.

Diante dos avanços científicos e tecnológicos, bem como das alterações ocorridas na sociedade contemporânea, há um questionamento se os alunos estão preparados para utilização dos recursos tecnológicos voltados para atividades escolares, informação ou lazer. É um novo mundo letrado e com novas formas de comunicação,

informação e interação por meio das tecnologias dentro e fora do ambiente escolar, tornando relevante que seja discutido em sociedade sobre o uso dos recursos tecnológicos no ambiente escolar, bem como, os desafios que os professores enfrentam diante da falta de formação adequada, para a melhor apropriação e uso dos mesmos.

Dessa forma, sente-se a necessidade de realizar um levantamento analítico acerca da utilização das tecnologias educacionais nas escolas da Rede Municipal de Senador Canedo, para saber como se dá a formação do professor para o uso apropriado das novas tecnologias disponíveis e de que maneira as tecnologias contribuem na melhoria da qualidade do ensino da referida rede. Sabe-se que o uso dos recursos tecnológicos pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Portanto, reconhece-se a utilização dos recursos tecnológicos como ferramenta eficaz para a formação integral do aluno, contudo este propósito ainda continua sendo um grande desafio, o que aponta para a necessidade de se estabelecer uma relação entre sociedade e escola, no sentido de mediar os conteúdos vistos no ambiente escolar com a realidade dos alunos.

AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E SEU USO NA ATUALIDADE

O termo tecnologia tem sua origem na Grécia, pois “a palavra técnica é originária do verbo grego *ticein* que significa criar, produzir, conceber, dar à luz”. (TAJRA, 2001, p. 42). Entende-se que, nestes movimentos, as tecnologias encontram-se presentes em nosso dia a dia para as atividades de lazer, trabalho e conhecimento.

De acordo com Tajra (2001), para os gregos esse termo obtinha um sentido amplo, que ia além de equipamentos e instrumentos físicos, mas sim por sua relação com o meio. Porém, a partir da Revolução Industrial, o termo técnica tem seu sentido alterado, isto é, o importante se torna “produto” e a técnica se limita a instrumento. Assim, a palavra “tecnologia”, atualmente, define melhor o verbo *ticein*, como já foi definido neste trabalho.

A mesma autora classifica as tecnologias em três grupos que são: tecnologias físicas, tecnologias organizadoras e tecnologias simbólicas. A primeira está relacionada aos equipamentos físicos como livro, telefone; a segunda, que são as tecnologias organizadoras, está relacionada aos métodos de ensino; e, enquanto a terceira é a tecnologia simbólica, que está ligada à forma de comunicação.

As tecnologias são inovações antigas que, desde a idade primitiva, contribuem para sobrevivência humana. Sua criação está na relação direta com as necessidades das pessoas e sua elaboração se dá através do raciocínio humano, que possibilita ao homem desenvolver meios de se inserir no mundo. Assim, a sociedade necessita de inovações e, com isso, cria-se novas tecnologias.

Segundo Kenski (apud LYOTARD 1988 e 1993), a única chance que o homem tem para conseguir acompanhar o movimento do mundo é adaptar-se à complexidade que os avanços tecnológicos impõem a todos, indistintamente. Este é também o duplo desafio para a educação: adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e apropriação crítica desses novos meios. (p, 18). Neste sentido, a educação deve assumir seu papel de auxiliar na formação para uma vida integral, visto que tem o desafio de assimilar e trabalhar com os novos recursos tecnológicos e apontar os novos caminhos.

No contexto atual, o acesso às novas tecnologias, vinculado aos meios de comunicação, permite que as pessoas tenham acesso às informações do mundo em tempo real, além da comunicação, visualização e interação entre as pessoas, pois “Em um mundo marcado por tantas possibilidades de informação, de exploração de novos conhecimentos, procura-se na educação uma forma de capacitar o homem a interagir nesse contexto”. (SILUKI, 1999, p. 74). Portanto, a sociedade moderna deve ser preparada para lidar com essas mudanças e alterações.

Cabe à escola buscar meios para inserir o conhecimento e uso das tecnologias a esse público. Embora, haja um desafio educacional existente na educação brasileira, que é a utilização das tecnologias educacionais de forma adequada, seja devido à falta destes recursos tecnológicos nas unidades, seja pela falta de profissionais qualificados para utilização. A escola e as tecnologias podem ser repensadas como espaço significativo de aprendizagem, onde o ensino não se limita apenas aquele espaço, mas em todo ambiente em que o aluno terá contato com essa tecnologia. Desse modo, acreditar em uma prática pedagógica que vise à formação do homem integral é incluir no currículo educacional o uso dos recursos e as tecnologias educacionais.

É importante frisar que papel da educação deve ser o de preparar o indivíduo para ser sujeito do mundo, como também estimular o ensino e a ampliação da aprendizagem para uma formação democrática que busque disponibilizar às pessoas conhecimentos que favoreçam a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Portanto, pode-se compreender que as tecnologias educacionais estão integradas no cotidiano da sociedade, através das comunicações dos indivíduos com o mundo.

Na atualidade, conta-se com a contribuição das tecnologias em diversos campos de trabalho. Na saúde, percebem-se os benefícios que os recursos tecnológicos trazem nos tratamentos cirúrgicos, exames e diagnósticos, enquanto que o campo da administração conta com o acesso às informações em tempo real e a organização de dados, dessa forma, auxiliando na tomada de decisões. Já no campo do Direito, conta com equipamentos que auxiliam na digitalização de documentos, na elaboração de planilhas e na consulta de processos. Assim, evidencia-se a mudança que as tecnologias deixam nesses diversos campos de trabalho e no cotidiano da sociedade. Entretanto, faz-se necessário que os profissionais das diversas áreas estejam preparados para utilizar essas tecnologias.

A tecnologia, no contexto escolar, revela o aparelhamento com televisão, aparelhos de DVD, laboratórios de informática, entre outros, contudo é necessário considerar a necessária formação do educador para o uso desses equipamentos. De forma geral, a introdução de novas tecnologias permite uma maior cientifização dos resultados do uso da tecnologia na educação, bem como a problematização dos conhecimentos necessários ao educador que atua nessa era de globalização.

O SISTEMA EDUCACIONAL DE SENADOR CANEDO E A ANÁLISE DOS DADOS

O artigo 11 da Lei 9394/96 trata do dever dos municípios em relação à oferta da Educação Infantil de creches e pré-escola, e Ensino Fundamental, com proposta de ensino articulada com os demais níveis de ensino. A União e o Estado tratam também sobre o credenciamento, fiscalização e autorização das unidades de seu sistema de ensino.

O sistema de ensino da cidade de Senador Canedo conta com quarenta e uma unidades, distribuídas em vinte e seis Escolas Municipais, onze CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) e quatro EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil). Destas, foram realizadas visitas em quatro escolas.

Todas as escolas municipais da cidade e um EMEI possuem laboratório de informática, sendo que vinte e quatro dessas escolas juntamente com um EMEI contam com o investimento do PROGRAMA NACIONAL DE TECNOLOGIA

EDUCACIONAL- PROINFO. O Decreto N° 6.300 de 12 de dezembro de 2007 em seu artigo 1° define que o PROINFO tem objetivo da utilização da informática voltada para a educação na rede pública do Ensino Fundamental e Médio. Somente duas unidades municipais não obtiveram investimento do PROINFO, mas foram equipadas pela Secretaria Municipal de Educação de Senador Canedo.

Para esta pesquisa as escolas foram indicadas pela Secretária Municipal de Educação de Senador Canedo - as chamadas escolas modelo. Assim, não houve a possibilidade de realizar visitas aleatórias ou aplicar outros critérios de escolha. Essas escolas indicadas receberam neste trabalho nomes fictícios, e nessa parte do trabalho passamos a apresentar uma primeira abordagem sobre o quadro encontrado.

Campo de Pesquisa 1

A Escola Municipal Vila Branca, localizada na região sudoeste da cidade, atende a modalidade regular de ensino e oferece ensino no nível fundamental da Educação Básica. No ano de 2013 tinha cerca de quinhentos e noventa alunos matriculados, sendo que no período matutino atendia crianças do 1° ao 5° ano e no período vespertino do 1° ao 3° ano do Ensino Fundamental. Segundo CENSO ESCOLAR de 2011, a escola apresentou média de 4.1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Concorde com o que destaca Moran (2006), a estrutura vista na Escola Municipal Vila Branca foi bem satisfatória, com salas de aulas amplas, arejadas e com boa iluminação. Sua estrutura é composta por biblioteca, laboratório de informática, sala de recursos para crianças com necessidades especiais, possui internet, conta também com água encanada e energia elétrica, mas não conta com um sistema de tratamento de esgoto. Na escola, há espaço para as aulas de Educação Física, como uma quadra poliesportiva e parque para recreação, com brinquedos básicos.

O corpo de profissionais da escola é composto por vinte e um professores, uma gestora e uma secretária. Foi realizada entrevista com a gestora da unidade escolar, com uma professora que trabalhava na sala de recursos para crianças com necessidades especiais e com o mediador do laboratório de informática. Também foram analisados documentos da escola onde pudessem comprovar a relação tecnologias e o espaço escolar.

A partir da entrevista e pesquisa documental, identificou-se que o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Vila Branca contemplava o uso das tecnologias unidas aos conteúdos e disciplinas, e os membros dessa unidade escolar utilizavam os recursos tecnológicos (computador) para preparar suas aulas e outras

atividades educativas, a fim de verificar quais recursos podem melhor contribuir com suas aulas.

Quanto à formação dos profissionais que participaram da entrevista, a gestora e a professora possuem Ensino Superior completo e o mediador do laboratório de informática possui apenas o Ensino Médio completo.

A Análise feita no laboratório de informática aponta que é um lugar com boa estrutura, conta com dezenove computadores, sendo um deles adaptado para crianças com deficiência, além do acesso à internet. As atividades trabalhadas no laboratório são jogos educativos, atividades de reforço nas disciplinas de Português e Matemática, além das pesquisas de trabalhos na internet. Assim, “Cabe à escola tornar possível o desenvolvimento destes quatro pilares: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto, aprender a ser, [...]” (BEHRENS, 2006, p.84). O mediador e os professores declararam realizar planejamento das aulas no laboratório de informática.

É importante ressaltar que o horário de funcionamento do laboratório escolar é somente no período matutino, pois a escola conta apenas com um mediador para o laboratório de informática, que trabalha no período referido. Assim as crianças do período vespertino não têm acesso à utilização do laboratório de informática e as novas formas de conhecimento que o uso desses recursos pode trazer.

Campo de Pesquisa 2

A Escola Municipal Princípios do Saber, localizada na região nordeste da cidade atende as demandas oferecendo Ensino Fundamental. No ano de 2013, teve cerca de quinhentos e quarenta alunos matriculados, entre os turnos matutino e vespertino, do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Educação Básica. Segundo CENSO ESCOLAR de 2011, a escola apresentou a média de 4,4 para os anos iniciais e 3,4 para anos finais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Essa unidade escolar possui um corpo de profissionais composto por vinte e cinco professores, uma gestora, uma coordenadora e uma secretária. Com relação à infraestrutura, a escola conta com dez salas de aulas amplas, arejadas, com boa iluminação, biblioteca, sala para professores, sala de diretoria e laboratório de informática. Há, também, os seguintes recursos tecnológicos: aparelho de DVD, televisão e retroprojetor.

O detalhe é que o laboratório de informática não conta com acesso à internet, situação esta não favorável para a aprendizagem, pois “a rapidez e aceleração da internet proporcionam prazer e motivam o aluno a buscar uma maneira de absorver o

conhecimento” (SOUZA e SOUZA 2010 p.133). Assim, uma escola com recursos tecnológicos deficientes deixa de ser atrativa e contribui pouco para melhoria do ensino, pois o seu uso de maneira adequada e com objetivos traçados pode disponibilizar ao aluno o acesso a outras culturas, diferentes contextos, além das diversas ferramentas para pesquisa no que a internet dispõe.

Foi constatado que o Projeto Político Pedagógico da instituição contempla o uso das tecnologias, de forma multidisciplinar, unido aos conteúdos e disciplinas, e o levantamento realizado apontou que a utilização dos recursos tecnológicos (computador) para preparar aulas, atividades e planejamento visa contribuir na qualidade do ensino.

Na entrevista, a secretária informou que há um laboratório de informática bem equipado, que conta com dezoito computadores, sendo um adaptado para pessoas com deficiência. Porém, o laboratório de informática está fechado devido ao fim do contrato do mediador, que aconteceu no início do mês de outubro do ano de 2012. Assim, percebe-se que a Rede Municipal de ensino de Senador Canedo não atende aos critérios estabelecidos pelo Decreto N° 6.300/12, artigo 4º parágrafo § I, II e III, que define:

Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que aderirem ao PROINFO são responsáveis por: I - prover a infraestrutura necessária para o adequado funcionamento dos ambientes tecnológicos do Programa; II - viabilizar e incentivar a capacitação de professores e outros agentes educacionais para utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação; III - assegurar recursos humanos e condições necessárias ao trabalho de equipes de apoio para o desenvolvimento e acompanhamento das ações de capacitação nas escolas [...]

Durante a entrevista, foram solicitadas informações referentes à renovação ou contratação do novo mediador, porém a notícia era de que não havia previsão para que isto ocorresse naquele ano. Conforme a secretária, o mediador desenvolvia um bom trabalho com os alunos da unidade e o uso do laboratório de informática tinha como objetivo trabalhar as dificuldades das matérias específicas como Português e Matemática e em pesquisas de trabalhos, além do raciocínio lógico que os jogos educativos proporcionavam. O laboratório de informática nesta escola, como já mostrado na escola campo 1, era utilizado pelos professores com intuito de realizar uma aula atrativa, a fim de despertar o interesse dos alunos para uma aprendizagem significativa.

Campo de Pesquisa 3

A Escola Municipal Lírios do Campo oferece ensino no nível fundamental da Educação Básica e no ano de 2013 contava com cerca de quatrocentos e trinta alunos

matriculados, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Segundo Censo Escolar de 2011, a escola apresenta médias de 4,6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – o IDEB.

A infraestrutura da escola estava em bom estado de conservação e contando com seis salas de aulas amplas, arejadas, com boa iluminação, a sala para professores, a sala da diretoria, a sala de recursos, o laboratório de informática e uma quadra poliesportiva.

Segundo o informado pelos agentes da própria escola, o corpo de profissionais da mesma é composto por dezessete professores, uma gestora, uma coordenadora e uma secretária. Desta vez, foi feita uma entrevista com o mediador do laboratório e com uma professora e nesta oportunidade identificou-se que o Projeto Político Pedagógico da escola campo contempla o uso das tecnologias unidas aos conteúdos e disciplinas, reforçando o que indica o Decreto 6.300/07, no artigo 4º, parágrafo único: “As redes de ensino deverão contemplar o uso das tecnologias de informação e comunicação nos projetos político-pedagógico das escolas beneficiadas para participarem do ProInfo.” (BRASIL, 2007).

Verificou-se que alguns dos membros dessa unidade escolar utilizam-se dos recursos tecnológicos (computador) para preparar suas aulas e atividades, como também da pesquisa para planejamento, a fim de verificar quais outros recursos podem contribuir com suas aulas. Quanto à formação dos profissionais que participaram da entrevista, o mediador possuía nível superior incompleto e a professora o Ensino Superior completo.

A visita feita ao laboratório de informática apontou que, apesar de ser um lugar com boa estrutura e que contava com dezoito computadores, não tinha acesso à internet, situação esta que interferia diretamente na qualidade de ensino dos alunos, pois cerceava uma série de possibilidades formativas. O acesso à internet é apenas na secretaria da escola.

O objetivo maior do uso do laboratório nesta unidade escolar é o de trabalhar com jogos educativos ou vídeos, que são utilizados pelos professores em suas atividades letivas. O planejamento das aulas é realizado no laboratório de informática pelo mediador, juntamente com os professores. Destaca-se a importância do planejamento coletivo para garantir o êxito da ação escolar e nesse sentido “[...] o professor não define sozinho seu saber, ao contrário esse saber é resultante de uma negociação entre diversos grupos” (TARDIF, 2008 p.29).

Observou-se nesse levantamento, que o horário de funcionamento do laboratório escolar acontece somente no período matutino, situação esta que privilegia os alunos do referido período, visto que a escola conta apenas com um mediador para o laboratório de informática e que este trabalha apenas no período matutino.

Campo de Pesquisa 4

Outra unidade pesquisada foi a Escola Municipal Escada do Saber, que oferece ensino nos sub níveis Educação Infantil e Ensino Fundamental e, no ano de 2013, tinha cerca de quatrocentos e quarenta alunos matriculados, da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental da Educação Básica. No ano de 2011, não houve avaliação do IDEB para esta unidade escolar visto que para ter o IDEB calculado, a escola precisaria ter um número mínimo de alunos matriculados e avaliados pela Prova Brasil.

A escola apresentava uma boa infraestrutura e contando com oito salas de aulas amplas, com boa iluminação e arejadas, sala para professores, sala de diretoria, sala de recursos e laboratório de informática. O laboratório de informática é um lugar com boa estrutura e possui dezoito computadores. A escola ainda tem uma quadra poliesportiva e um parquinho para recreação, com balanço, escorregador e roda-roda.

O corpo de profissionais da escola é composto por dezesseis professores, gestora, coordenadora de turma, coordenadora pedagógica, secretária e dois mediadores para o laboratório de informática. Quanto à formação dos profissionais que participaram da pesquisa, ressalta-se que todas as professoras possuem Ensino Superior completo, no curso de Pedagogia.

Foi realizada uma entrevista com a coordenadora pedagógica, uma professora do 2º ano e a professora da sala de recursos. Nesta entrevista: identificou-se que o Projeto Político Pedagógico da escola campo contempla o uso das tecnologias unidas aos conteúdos e disciplinas, e que parte dos membros, dessa unidade escolar utiliza os recursos tecnológicos (computador) para preparar suas aulas e atividades. Também se utilizam desses recursos para planejamento, com a finalidade de inserir outros elementos didáticos que possam contribuir com suas aulas, dinamizando o processo de ensino.

No laboratório não há acesso à internet e o objetivo é trabalhar com jogos educativos e reforço, que auxiliam nos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula, embora haja esta carência devido à limitação ao acesso da internet. O horário e planejamento das aulas no laboratório são feitos pelo mediador juntamente com os professores.

É importante destacar que a unidade escolar atende cerca de doze crianças com necessidades especiais como paralisia, autismo, baixa visão, Síndrome de Down e Transtorno Bipolar. Os alunos aqui referidos utilizam junto com a turma os recursos tecnológicos para o aprendizado. Neste sentido, o computador pode ser utilizado como ferramenta educacional de apoio. Destaca-se que das unidades escolares visitadas esta é a única que realiza atendimento às crianças com necessidades especiais; há um trabalho de acompanhamento para cada criança.

Na ocasião, a Secretaria de Educação da cidade informou que no próximo ano, os laboratórios de informática seriam fechados. Os profissionais da unidade temeram este relato, pelo fato de esta escola ser inclusiva e desenvolver trabalho de apoio às crianças com necessidades especiais, o que prejudicaria e até inviabilizaria a continuidade das atividades.

RESULTADO DAS ANÁLISES

Na pesquisa realizada, a coleta de dados e informações foi indicada pela gestão das escolas visitadas, sendo as entrevistas realizadas com diretores, coordenadores, secretárias, professores e mediadores das escolas da rede municipal de Senador Canedo. Durante as entrevistas e visitas, percebeu-se que as tecnologias educacionais auxiliam no processo de ensino aprendizagem e esses recursos despertam nos alunos o interesse e a curiosidade. E o interesse dos alunos pelas aulas mostra ser crucial na construção do sucesso escolar.

As escolas contemplam o processo de inclusão, visto que todos os laboratórios possuíam computadores adaptados às crianças com necessidades especiais. Percebeu-se em todas as escolas, a existência de uma parceria entre os membros das unidades escolares, situação essa que facilita o planejamento das aulas entre professores e mediadores.

Embora haja um ambiente favorável para integração entre as aulas e os recursos tecnológicos, ressaltam-se alguns pontos carentes de melhoria, pois das escolas visitadas apenas uma possui laboratório com acesso à internet e nas demais o acesso é restrito à secretaria da escola. Somente uma escola desenvolve um projeto adequado para crianças com necessidades especiais.

Nas visitas realizadas, identificou-se que a manutenção dos equipamentos ocorre de forma precária, pois algumas máquinas estavam com defeito há mais de três meses e sem previsão de conserto a curto ou médio prazo.

De acordo com o Decreto N° 6.300, de 12 de dezembro de 2007, os Estados, Distrito Federal ou Municípios que aderirem ao programa PROINFO são responsáveis pela capacitação dos professores e dos profissionais da educação, para manusear as tecnologias. Na Rede Municipal de Ensino de Senador Canedo essa não foi a realidade encontrada, pois nenhum dos responsáveis pelo laboratório de informática (mediador) possuía formação inicial na área. Destes, somente um recebeu curso de capacitação ministrado pela Secretaria Municipal de Educação. Neste sentido, nota-se um déficit tanto na formação dos mediadores quanto no quadro de funcionários, pois algumas escolas possuem mediador apenas em um turno e outras se encontram com os laboratórios fechados, devido à falta desses profissionais.

Os laboratórios de informática possuíam em média dezoito computadores, enquanto que a média de alunos por sala é de trinta e cinco crianças. Destaca-se a necessidade da ampliação dos laboratórios de informática, visando à melhoria do atendimento e conseqüentemente da qualidade de ensino.

De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2011, a meta nacional para os anos iniciais é de 4,6 e para os anos finais de 3,9. Com isso, nota-se que, dentre as escolas visitadas, apenas uma unidade escolar alcançou a meta nacional.

A qualidade do ensino na educação está relacionada a uma série de fatores. Nesse sentido, a utilização dos recursos tecnológicos aplicados à educação pode contribuir na melhoria deste processo, visto que Bertonecello (2013) aponta uma série de pesquisas que tratam da relação entre educação e tecnologia, onde se destaca os benefícios dos recursos tecnológicos aplicados na educação, bem com o aumento do comprometimento, interesse e integração dos alunos durante as aulas, assim, conseqüentemente, tem-se uma melhor aprendizagem e qualidade do ensino.

Destacam-se os diferenciais de cada unidade escolar, os desafios enfrentados por cada uma delas, suas limitações e perspectivas. Os laboratórios de informática mostraram infraestrutura adequada para prática de ensino, mesmo com as deficiências na formação dos profissionais envolvidos no processo (professores e mediadores). Os mesmos são contemplados nos Projetos Político-Pedagógicos, apontando o uso das tecnologias de informação e comunicação, onde se indica a vantagem do trabalho com

jogos educativos e reforço, que auxiliam nos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula.

Destacam-se, ainda, a adesão ao PROINFO, à utilização dos recursos tecnológicos e sua relação com a melhoria da qualidade de ensino, bem como os desafios de cada instituição de ensino. No geral, havia uma grande expectativa pela possibilidade de que o acesso fosse além dos equipamentos e contemplassem também o acesso à Rede de computadores e a tudo que ela representa.

Portanto, as unidades escolares visitadas utilizam os recursos tecnológicos como uma ferramenta didática na prática de ensino. Diante disto, faz-se necessário caminhar para superar as limitações ainda existentes nas unidades de ensino, referentes à utilização dos recursos tecnológicos, para que as mesmas cumpram seu papel. Assim, a utilização dos recursos tecnológicos podem ampliar o universo do conhecimento e contribuir para a formação do ser humano no seu contexto social.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e mediação pedagógica: Projetos de Aprendizagem Colaborativa Num Paradigma Emergente. Campinas SP: Papirus, 2006. - (Coleção Papirus Educação).

BERTONCELLO, Luisiana. Qualidade, Tecnologia e Educação. Estado do Paraná, Maringá, 26 out. 2010. Disponível em: <<http://www.odiariorio.com/opiniao/noticia/358749/qualidade-tecnologia-e-educacao/>>. Acesso em: 09 nov. 2013.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Lei nº 9394/96.

BRASIL. Decreto n. 6300, de 12 de dezembro de 2007.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior 2011. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

FREIRE, Pereira Maria Fernanda e PRADO, Britam Brizola Elisabete Maria Vicente. Projeto Pedagógico: Pano de fundo para Escolha de um Software Educacional. São Paulo: Ed NIED. 1999, p.111-129.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informática. Campinas, SP: Papirus, 2007 (Coleção Papirus Educação).

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

MORAN, José Manuel. Como Utilizar a Internet na Educação: Brasília, v 26, n 2, Maio/Agosto 1997. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/internet.htm>>. Acesso em: 08 nov. 2013.

MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e mediação pedagógica: Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias Audiovisuais e Telemáticas. Campinas SP: Papirus, 2006. - (Coleção Papirus Educação).

SOUZA, Isabel Maria Amorim de; SOUZA, Luciana Virgília Amorim de. O Uso da Tecnologia como Facilitadora da Aprendizagem do Aluno na Escola. GEPIADDE, Itabaiana. Ano 4, V. 8, p.128-142, 2010.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Ed Érica. 2001.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

VALENTE, J. A: Por que o computador na Educação. 1993. São Paulo. ED NIED. P. 24-44